

JORNAL _____

DATA 4-9-1955

PAGINA _____

LOCAL GUANABARA

ASSUNTO IV Salão Moderno Fotografia Quadro
Ivan - "GRUPO FRENTE"

34

ARTES PLÁSTICAS



IVAN SERRA — óleo s/tela — 1945

O IV SALÃO MODERNO, NO RIO

Por ocasião da inauguração do IV Salão Nacional de Arte Moderna, no Rio, houve sérios desentendimentos entre artistas e componentes do júri. A imprensa carioca, desde aquela oportunidade, vem se ocupando do "caso" do Salão Moderno, que, afinal, parece ter sido satisfatoriamente resolvido pela Comissão Nacional de Belas Artes. Em resumo o que ocorreu foi o seguinte: o desenhista Anísio Medeiros (sério candidato ao Prêmio de Viagem ao Estrangeiro) quis retirar seus trabalhos do Salão em virtude do arquiteto Firmino Saldanha (componente do júri) a eles ter se referido de maneira depreciativa. Foi "agente" da intriga o sr. José Pedrosa, que disse ao desenhista ter ouvido do membro do júri referências pouco elogiosas ao trabalho do artista. Anísio Medeiros quis retirar os trabalhos e o arquiteto Firmino Saldanha pediu sua demissão do júri. Entretanto, a Comissão não atendeu ao pedido nem de um, nem de outro, alegando que não há no regimento do Salão dispositivo que autorize a retirada dos trabalhos, uma vez inaugurada a mostra. Quanto ao arquiteto, o seu pedido foi de demissão, não foi renúncia, a Comissão decidiu — contra um único voto contrário — mantê-lo no júri.

Na mesma ocasião decidiu ainda a Comissão Nacional de Belas Artes censurar o pintor Milton Dacosta por haver retirado seus trabalhos do Salão, tendo o seu presidente feito um apêlo ao mesmo para devolvê-los. Essa censura foi feita em virtude do regimento do Salão ser omissivo a esse respeito — o que será corrigido brevemente pela comissão.

Em consequência desses acontecimentos, torna-se difícil fazer maiores previsões sobre os artistas que conseguirão o Prêmio de Viagem. Afirma-se que o único pintor em condições para recebê-lo é Ramiro Martins.

O Júri de Premiação do IV Salão Nacional de Arte Moderna deveria reunir-se ainda esta semana, mas não nos chegaram ainda, informações sobre os resultados dessa reunião.

x x x x x x

ARTISTAS DO "GRUPO FRENTE"

IVAN SERPA — Nascido no Rio em 1923, foi aluno de Leskocheck. No Salão Nacional de Belas Artes obteve Menção Honrosa em desenho e medalha de Bronze em Pintura. No Salão Municipal de 1949, Menção de louvor em desenho e Prêmio "Distrito Federal" em pintura. Expôs individualmente no Instituto Brasil-Estados Unidos, em 1951. Na 1ª Bienal de São Paulo conquistou o prêmio de pintura "Jovem Nacional". Fêz parte da representação brasileira à XXVI Bienal de Veneza, em 1952. Na II Bienal de São Paulo conquistou o Prêmio Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro. Em 1954, tomou parte na representação brasileira à X Conferência Interamericana em Caracas e na XXVII Bienal de Veneza. Participou da Feira Internacional de Lausanne, em 1953. Dirige no Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro um Curso de Pintura para adultos e crianças, tendo realizado exposições dos trabalhos infantis em diversas cidades do Brasil, em Tóquio e Washington. No Rio, apresentou também em agosto de 1954 uma exposição de colagens. É o líder do "Grupo Frente".

4/9/55.

instituto de arte

Comissão Nacional de Belas Artes